

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Sexta Sessão Ordinária do 1º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos dezoito dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e um, no Plenário Lucelindo Farias Tavares, da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Adeilson da Costa Lopes; Deybson Delmar Rasch, Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Rafael Luiz Miléo Viana, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Francisco Azevedo Pereira, Manoel Lucivaldo Siqueira, Mauro Luiz de Oliveira Wanzeler, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Elizandro Malcher Ferraz, Joseane de Oliveira Seixas e Márcio Kellen Soares Canto. Ausente a vereadora: Marta Monteiro Godinho, com ausência justificada por se encontrar devidamente licenciada. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, convidando o vereador Manoel Bochecha, para ocupar a 2ª secretaria na ausência da titular. Composta a Mesa, o Sr. Presidente solicitou ao 2º secretário designado, que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade, com as devidas correções. A seguir, o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária, que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento do vereador Mauro Wanzeller, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal que determina a Secretaria municipal de Administração, que encaminhe a este Poder a seguinte documentação: I – Termo de doação nº 009/2019, datado de 30/12/19, doado para a associação dos catadores e catadoras de reciclagem; II – Termo de recebimento do material doado na data acima mencionada pela associação dos catadores e catadoras de reciclagem, III – Cópia da Lei Municipal que declara de utilidade pública municipal a referenciada associação; Ofícios nrs. 116 e 117/21, expedidos a diversos; Ofícios nrs. 130, 135 e 136/21 recebidos do prefeito municipal; Ofício nº 050/21, recebido do presidente do conselho municipal de saúde; Pedido de licença da vereadora Marta Godinho, solicitando um dia de licença, no dia 18 do corrente mês,

para tratar de assuntos particulares. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Elizandro Ferraz, reportou-se sobre uma informação que obteve no portal da transparência, de que o secretário do interior está em Manaus com diárias, pagas com recursos do município, sem uma justificativa plausível, enquanto os ribeirinhos estão enfrentando dificuldades com a enchente, assim como as comunidades do Ajará e Xiriri, estão há mais de quinze dias sem energia e água potável, porque trouxeram os motores de luz para conserto, até a presente data não retornaram com os mesmos, o que é inaceitável. A seguir fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, inicialmente deu boas-vindas aos vereadores Mauro Wanzeler e Junhão, agradecendo a Deus pela recuperação da saúde dos mesmo, que foram contaminados pelo COVID-19. Continuando a nobre vereadora disse reconhece o trabalho da defesa civil em nosso município na pessoa do Sr. Paulo Paixão. Acrescentou ainda da luta deste Poder que conseguiram junto ao Governador do Estado, do Coronel Pinheiro e dos deputados, a doação de mais de 2.750 cestas básicas, que deve chegar em Oriximiná e ser distribuídas aos nosso ribeirinhos. Assim como eles estão precisando de madeiras, mas acredita que vão receber, até porque o prefeito municipal comprou da Ebata 247.606,20, de madeiras. Continuando a nobre vereadora falou sobre a limpeza, acrescentando que tem recebido inúmeras reclamações sobre a falta da coleta do lixo, como também se observa a falta dos Epi's. Disse ainda que tem caçambas e maquinas paradas porque estão sem receber o pagamento há dois meses, mas existe o contrato com a empresa M. A. Almeida Batista Eireli-ME, no valor de 782.076,90, que foi pago em duas parcelas, ou seja, não existe mais saldo, talvez seja esta a razão de não responderem o requerimento do vereador Mauro Wanzeler, sobre o assunto, inclusive o prefeito solicita prorrogação sem justificativa como determina o dispositivo da Lei Orgânica. Ainda com a palavra a vereadora Josy ser inaceitável um vereador querer jogar um de encontro com outro, quando tentaram usar seu nome, dizendo que o prefeito já tinha conversado com a vereadora para apoiar o mesmo, o que se trata de uma inverdade. Afirmou a vereadora que sempre disse que não levanta bandeira política de nenhum um lado e sim a bandeira do povo de Oriximiná. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde, agradeceu a Deus pela recuperação da saúde dos vereadores Mauro e Junhão. Continuando a vereadora disse que recebeu ligação na sexta feira de uma pessoa da boca dos currais, onde lhe falou que não estavam entregando madeira a todos os moradores, estavam usando alguns critérios e que o secretário do interior ainda perguntava se a morador tinha votado no atual prefeito, o que inadmissível. Fez um apelo a nobre vereadora que

quando forem feitas a distribuição das cestas básicas pela defesa civil, que os vereadores possam acompanhar, para que não venha acontecer esse tipo de situação. Em relação ao motor de luz da comunidade do Ajará, disse que são mais de 30 dias que trouxeram para o consertar, até a presente data não retornaram com o motor, o mesmo acontece com o motor do Xiriri, enquanto isso aqueles moradores estão sem energia e tomando água do leito do rio o que é lamentável. A seguir fez uso da palavra o vereador Junhão, primeiramente agradeceu o apoio que recebeu dos vereadores e demais amigos nos dias que passou doente desse vírus. Em seguida lembrou que no dia 18 de maio se comemora o dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual de criança e adolescentes. Agradeceu ainda o secretário da SEMDURB, que atendeu seu requerimento que solicitava a reforma da ponte do ramal bibi judeu no jatuaraninha. Continuando o edil disse que esteve visitando a comunidade do Sapucuá, onde os moradores estão sem água potável. Então é preciso que o Prefeito Municipal de o apoio necessário aqueles moradores, assim como o secretário do interior, que se encontra em Manaus com diárias e os ribeirinhos do nosso município sofrendo com essa enchente. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller primeiramente agradeceu a Deus pela recuperação de saúde e o apoio, orações e forças que recebeu dos vereadores e demais amigos, no momento mais difícil que passou doente de COVID, quando foi transferido para o hospital Jofre Cohen em Parintins, onde foi bem acolhido e tratado, por esta razão solicitou a Mesa Diretora da Casa que encaminhasse uma nota de agradecimento a todos os profissionais da saúde do referido hospital. Disse que teve o desprazer de ouvir o áudio de uma senhora lhe desejando mal, mas ela esqueceu que o nobre Edil esteve apoiando a mesma quando ela perdeu seu esposo o saudoso Carlinho. Parabenizou o vereador Mauro os profissionais da saúde do hospital municipal de Oriximiná, mais infelizmente naquela ocasião recebeu a visita indigesta do prefeito, o que lhe causou um grande mal, principalmente no psicológico, que não conseguiu mais se alimentar, inclusive chegou debilitado em Parintins. Mas os que lhe desejaram mal, entrega nas mãos de Deus. Com a palavra o vereador Manoel Bochecha, inicialmente solicitou o registro da presença do Sr. Rogério de Brasília e da Sra. Suelen, que trabalha com os quilombolas. Continuando o nobre vereador parabenizou o presidente da Casa, pelo investimento no setor de comunicação deste Poder, que facilita a população acompanhar as nossas sessões. Em seguida o Edil disse que observou na leitura da ata o vereador Lico, solicitando o registro da ausência do Edil na sessão com o secretário de educação. Disse que não se fez presente naquela sessão por um grande motivo, ajudando uma família que estava passando por uma

situação difícil, não era porque estava porre ou de ressaca. Disse que todos nós passamos por problemas, então devemos respeitar a ausência do outro nas sessões. Em relação aos ribeirinhos que estão enfrentando todas as dificuldades com a enchente, disse que já deveria existir desde os gestores anteriores um projeto onde os ribeirinhos possam ter um abrigo na cidade quando nesse período de cheia. Portanto devemos pensar dessa possibilidade o mais rápido possível. Com a palavra o vereador Quinho, agradeceu a Deus pela recuperação dos vereadores que foram contaminados pelo COVID-19. Em relação a cheia, disse que tem acompanhado o secretário do interior juntamente com o gestor municipal fazerem a distribuição de tabua, infelizmente ainda não deu para atender a todos, inclusive está sendo feito um levantamento pelo Sr. Paulo Paixão da defesa civil, para que todos recebam a madeira. Disse que na comunidade da boca dos currais foi distribuída a madeira aos que mais estavam precisando, mais todos vão receber, infelizmente ninguém agrada a todos. Em relação aos motores de luz muitos já foram consertados, mais a demanda é grande, Agora vale ressaltar que o prefeito está fazendo algo pela nossa população, por esta razão parabenizou o prefeito. A seguir fez uso da palavra o vereador Arnaldo, dizendo que realmente a coleta do lixo está deixando a desejar em todos os aspectos, no bairro de São José Operário recebe inúmeras reclamações dos moradores. Em relação a enchente, disse que todos os anos acontece esse fenômeno da natureza, agora deveria haver um planejamento antecipado para atender os ribeirinhos, agora é inaceitável fazer politicagem. Disse ainda que seria louvável, quando fosse fazer a distribuição da madeira levasse junto uma equipe da área da saúde, para fazerem a distribuição de hipoclorito, uma vez que muitos ribeirinhos estão tomando agua contaminada, como já foi dito nesta sessão. Com a palavra o vereador Rafael Viana, inicialmente deu boas-vindas aos vereadores Mauro e Junhão e agradeceu a Deus pela recuperação da saúde dos mesmos. Continuando o Edil, disse que a enchente é um fenômeno da natureza, mais sempre o poder público tanto os anteriores como o atual dão todo apoio aos ribeirinhos. Disse ser viável a colocação do vereador Arnaldo e fazerem a distribuição de hipoclorito, pois é uma forma de prevenção de outras doenças. Fez um apelo ao gestor municipal que olhe com carinho os ribeirinhos, e que priorize as demandas que estão acontecendo em nosso município e que não seja levado pelo lado político, até porquê na vida pública cada tem sua opção. Portanto todos devem trabalhar pelo bem comum. Com a palavra o vereador Deybson Rasch, agradeceu a Deus pela saúde dos vereadores que venceram esse vírus. Em relação a enchente, disse que assim como os ribeirinhos estão sofrendo, os moradores da área do planalto também estão, com as estradas que

estão intrafegáveis devidos as fortes chuvas que cai em nosso município. Parabenizou o prefeito municipal pelo trabalho que vem executando em prol da população em apenas cinco meses de mandato. Disse ser novo na vida pública, mais aos poucos vai aprendendo. Finalizou manifestando suas condolências as todas as famílias oriximinaenses que perderam seus ente queridos por esse vírus maldito, lembrando do falecimento da Dra. Arce que faleceu recentemente. A seguir fez uso da palavra o vereador Adeilson Lopes, após fazer suas saudações, reportou-se sobre uma ação do governo municipal, em parceria com a paróquia de Santo Antônio, na pessoa do Frei Jamilson, com as secretarias da SEMDURB e da Assistência Social, na retirada de onze pessoas da rua, que não tinham onde morar, vivem em vulnerabilidade. Agradeceu a paróquia de Oriximiná que concedeu um espaço para abrigar essas pessoas, onde tiveram atendimentos médicos, alimentação, receberam kit de higiene pessoas, além de rede, lençol, toalha de bando e roupas. Disse que foi bastante emocionante ver aquelas pessoas terem um teto para morar, com todo apoio necessário. Acrescentou ainda o Edil que visitou a casa de apoio em Santarém, onde constatou ser uma casa em boas condições, bem centralizada, por esta razão parabenizou o prefeito municipal. Disse ainda que esteve participando da inauguração da ponte do bibi judeu, onde foi realizado um serviço de boa qualidade. Manifestou sua satisfação dizendo que esteve visitando o hospital municipal onde só tinha cinco pessoas internadas de COVID-19, então isto demonstra que Oriximiná está vencendo esse vírus, o que nos alegra, mas devemos continuar nos prevenindo com o uso de máscara e álcool em gel, até que toda população seja imunizada com a vacinação. Com a palavra o vereador Marcio Canto, deu boas-vindas aos vereadores que foram contaminados pelo COVID-19. Continuando o Edil disse que como presidente da comissão de saúde perguntou ao vereador Mauro que quando estava internado no hospital municipal, que recebeu a visita do prefeito municipal ele estava com os Kit de prevenção do COVID-19 exigidos pela secretaria de saúde. O vereador Mauro respondeu que não. Continuando o vereador Marcio, disse ser revoltante acontecer uma situação dessa natureza naquele hospital, até porque quando os vereadores foram visitar, foram impedidos de entrar porque não estavam com os referidos Kit de prevenção, e como o prefeito vai frequentemente naquele hospital e não é impedido de entrar, isto é inaceitável. Continuando o nobre vereador falou do requerimento do vereador Mauro que solicitava cópias dos contratados com veículos, casa de apoio e outros, onde o prefeito encaminhou um ofício solicitando mais um prazo de 30 dias, mas sem justificativa plausível com determina a nossa lei orgânica. Disse que segundo informações tem caçambas e maquinas paradas por estarem a dois

meses sem receber seus salários. Diante o exposto o nobre vereador solicitou ao presidente da Casa, que determinasse a assessoria jurídica da Casa verificasse essa questão. A seguir fez uso da palavra o vereador Marcelo Augusto, após ter sido substituído na presidência pela vice-presidenta, inicialmente agradeceu a Deus pela recuperação da saúde dos vereadores Mauro e Junhão. Continuando o Edil disse que também já recebeu inúmeras reclamações sobre a falta da coleta do lixo na cidade, que é uma obrigação do poder executivo. Mas segundo informações os proprietários de caçamba e maquinas estão há dois meses sem receber seus pagamentos. Então isto demonstra uma falta de respeito para com a nossa população e ainda o prefeito diz que é uma governo de transformação. Continuando manifestou todo apoio moral e jurídico ao vereador Ludugero Junior que foi atacado covardemente pelo assessor de comunicação da prefeitura. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou aos líderes partidários. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, após fazer as saudações, reportou-se sobre a enchente, acrescentando que se trata de um fenômeno da natureza, é uma situação atípica, difícil de se prever o que vai acontecer futuramente. Ressaltou o nobre Edil que sempre as gestões anteriores dando todo apoio aos ribeirinhos, assim como está sendo feito pelo atual gestor, agora depois vem a seca o que vamos fazer. Continuando o vereador agradeceu o apoio do presidente da Casa pelo fato ocorrido quando o assessor de comunicação da prefeitura, fez acusações levianas contra sua pessoas. Disse que esteve conversando com o vice-prefeito, onde ele também manifestou sua indignação até porque o jornalista medíocre, atacou os ex-prefeito Argemiro Diniz, Luiz Gonzaga e Ludugero Tavares, com intuito de jogar o prefeito e seus seguidores contra sua pessoas, mais não vai conseguir, até porque ele não tem mérito algum, ao contrário do vereador que vos fala que já foi vereador por quatro mandatos consecutivos. Portanto não vai perdem tempo com esse cidadão que não tem nada a oferecer à população. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse ser lamentável, um cidadão querer apagar a história de outras pessoas que muito contribuíram para com este município. Disse ainda ser lamentável ele afirmar que o texto foi aprovado pelo prefeito, o qual não fez nenhuma live para desmenti-lo até porque o vereador Ludugero Junior é da base do governo. Em aparte o vereador Mauro Wanzeler, disse ser lamentável os ataques levianos que o Sr. Valdo Florenzano fez contra a pessoa do vereador Ludugero Junior, como também sobre a instituição filantrópica Maçonaria, dizendo que ele foi o fundador, inclusive ele como maçom há muito tempo não comparece na instituição para cumprir com suas obrigações. Afirmou o vereador que vai encaminhar uma nota de repudio contra esse assessor de

comunicação da prefeitura. Em aparte o vereador Junhão, disse ser lamentável observarmos a ingratidão, pois se ele hoje ocupa o cargo de assessor de comunicação e o prefeito atual foi eleito devido apoio de quase 50% do ex-prefeito Ludugero, mais ele não reconhece isso. Em aparte a vereadora Ana Cleyde, manifestou sua solidariedade ao vereador Ludugero Junior pelo ocorrido, acrescentando que ele disse ter anuência do prefeito, acredita ser verdade, até porque um dos seguidores do prefeito disse que iria tocar fogo nesta casa, como também a Sra. Claudia Lavor disse que iria jogar a vereadora que vos fala na água. Então o prefeito em nenhum momento desmentiu o Sr. Valdo Florenzano, para defender o vereador Ludugero Junior, o que é lamentável. Retomando a palavra o vereador Ludugero Junior, disse que não vai entrar no mérito da questão até porque já está na justiça que vai tomar as devidas providencias. A seguir fez uso da palavra o vereador Mauro Wanzeler, reportou-se sobre o ofício do gestor município, solicitando um prazo de 30 dias para responder o requerimento do Edil, que solicitava cópias de vários contratos de veículos e outros, onde ele cita o artigo 80 inciso VI da Lei Orgânica, sendo que o dispositivo determina o prazo com justificativa, o que não veio no teor do ofício de sua excelência. Portanto esta Casa deve tomar as devidas providencias através da assessoria jurídica. Continuando o nobre vereador falou das obras do shop popular e do complexo esportivo, que veio recurso federal através da emenda parlamentar do deputado José Priante do MDB, mas o prefeito não fala isso em sua live. Em aparte o vereador Arnaldo, disse ser uma falta de respeito para com este Poder, não vim respostas dos trabalhos dos vereadores em tempo hábil, mas temos mecânicos para coibir esses abusos. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que no adendo que apresentou ao requerimento do vereador Mauro, solicitava o número dos processos licitatórios, não veio, porque não houve licitação dessa natureza. Portanto a Mesa Diretora deve tomar as devidas providencias baseado no artigo 86 da Lei orgânica do município. Em aparte a vereadora Ana Cleyde, disse que não existe placa nas obras do shop população e nem do complexo esportivo indicando de onde vem o recurso, mas todos nós sabemos que veio de emenda parlamentar de deputados federais e que a obra foi iniciada no governo do ex-prefeito Ludugero. Retomando a palavra o vereador Mauro afirmou que vai apresentar uma requerimento convocando o secretário de planejamento e de administração, para vir a este Poder prestar esclarecimento sobre o assunto contido no seu pleito. Continuando o vereador Mauro reportou-se sobre o requerimento que apresentou nesta sessão, sobre uma nota de repudio do Sr. Ivo Figueiredo, onde solicitada várias documentações sobre a associação dos catadores e catadoras de reciclagem, o qual espera contar com o apoio dos

vereadores na aprovação do mesmo. Em seguida manifestou sua satisfação pela reforma da ponte do bibi judeu no ramal do jatuaraninha. Finalizou afirmando que jamais vai se calar na tribuna desta Casa, como também vai continuar com o mesmo propósito de fiscalizar os atos do executivo e trabalhar em prol da população oriximinaense. A seguir fez uso da palavra o vereador Elizandro Ferraz, após saudar os presentes dirigiu-se ao vereador Manoel Bochecha, dizendo que em nenhum momento na sessão anterior o chamou de cachaceiro ou que o vereador estava de ressaca. Disse o que lhe causou espanto é do vereador Manoel Bochecha não estava presente naquela sessão, onde estava presente um cidadão quilombola. Em aparte o vereador Manoel Bochecha disse que também não chamou de cachaceiro ou viciado e sim que o vereador Lico respeitasse sua ausência, pois teve um grande motivo de não poder estar presente naquela sessão. Disse que respeita cada vereador neste parlamento. Retomando a palavra o vereador Elizandro, disse não ter nada a esconder, quando tiver de falar algo contra o vereador vai falar na frente do mesmo. A seguir fez uso da palavra o vereador Arnaldo Gemaque, parabenizou a ação do gestor municipal em parceria com a paróquia de Santo Antônio ter tirado aquelas pessoas da rua, agora é preciso que elas tenha todo tipo de acompanhamento médico, como odontológicos e outros, como também criar mecanismo para que eles possam se curar do vício do alcoolismo. Continuando o vereador disse não ser viável o prefeito se referir em lives em curral das búfalas, pois entende-se como uma forma de racismo. Em aparte o vereador Manoel Bochecha, disse que as pessoas que foram retiradas da rua estão tendo acompanhamento médicos, agora elas são livres para se recuperarem do vício. Em relação ao racismo disse que infelizmente existe muito em Oriximiná, se tornou até em rotulo em várias situações. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse ser preocupante a questão do racismo em Oriximiná. Lembrou que circulou em rede sociais que a vereadora tinha convocado o secretário de educação por ele ser negro, o que é inaceitável, até porquê conhece a luta do secretário de educação para chegar onde chegou. Em relação as pessoas que foram retiradas da rua, disse que existe casos que a pessoas não quer ficar no seio da família, daí a necessidade de ter um acompanhamento de profissionais da área. Em aparte o vereador Quinho, disse que foi fazer uma visita aqueles pessoas, onde estava uma psicóloga, médicos, agora é lamentável ver um cidadão de bem que se tornou um alcoólatra. O vereador Arnaldo disse que tem acompanhamento de profissionais que venham eliminar o vício do alcoolismo. O vereador Junhão disse que existe uma fazenda que é coordenada pela prelazia de Óbidos que cuida dos dependentes químicos. Então seria viável que o prefeito

pudesse conversar com o Bispo para levar essas pessoas que se curar desse vício. Em relação a casa de apoio de Santarém disse que realmente tem uma estrutura de boa qualidade, agora é preciso que lá exista humanidade, para que não venha ocorrer o que aconteceu com o rapaz que perdeu o pai e não foi lhe dado abrigo para passar apenas uma noite. Em relação a reforma da ponte do ramal bibi judeu, disse que foi um requerimento de sua autoria, mas não foi mencionado seu nome ou deste Poder no ato da inauguração, uma vez que foi aprovado por todos. Lembrou ainda o nobre vereador de um requerimento solicitando a planilha da obra do shop popular, que já tinha sido pago 250 mil reais e ainda não tinha sentando nenhum tijolo, até a presente data não obteve resposta, acredita que estão querendo maquiar as coisa, o mesmo está acontecendo com o requerimento do vereador Mauro. Em aparte o vereador Arnaldo disse que basta a câmara fazer cumprir o que determina os dispositivos da Lei Orgânica do município a respeito do assunto. Em aparte a vereadora Josy, disse que o vereador não deve esperar reconhecimento por parte do executivo municipal sobre a reforma da ponte do bibi judeu, até porque no início deste ano foi encaminhada uma indicação assinada por todos os vereadores solicitando uma área de terra para construção de um novo cemitério. Quanto o prefeito encaminhou o projeto para esta Casa, fez uma live citou somente o nome de três vereadores. Continuando a nobre vereadora solicitou a Mesa Diretora providencias sobre a questão da abertura do processo licitatório, para aquisição dos livros didáticos, pois precisamos saber quem autorizou essa compra, já que não foi o secretário de educação como ele afirmou na sessão anterior e o contrato estava assinado pelo prefeito municipal. Então é preciso que esta Casa apure a veracidade dos fatos. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra. O Sr. Presidente, solicitou a aquiescência do Plenário, para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando a 1ª Secretária, que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Mauro Wanzeller. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a segunda parte da ordem do dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, reportou-se sobre o episódio que ocorreu recentemente quando um cidadão fundou as presas a associação dos barbeiros, onde ele fez ameaças a vereadora, nas redes socais, inclusive de que iria tocar fogo neste Poder, porque passaram informações destorcidas de a Câmara não aprovou o projeto de lei que versa sobre o fundo municipal de desenvolvimento

sustentável, onde a associação dele seria contemplada, projeto este que ainda se encontra em tramitação nas comissões competentes deste Poder. Portanto se trata de uma situação grave que precisa ser tomadas as devidas providencias. Com a palavra o vereador Mauro, disse que está fazendo um estudo sobre esse fundo sustentável, até porque o governador do Pará disponibilizou um empréstimo aos micro empreendedores, onde ocorreu um alto índice de inadimplência. Então está fazendo um trabalho solicitando informações dos valores do debito e quais as empresas. Então este projeto precisa ser bem analisado neste Poder. Com a palavra o vereador Junhão disse que esteve conversando com membros da associação dos barbeiros, onde eles demonstraram uma insatisfação com esse cidadão que está à frente da mesma, inclusive eles estão querendo forma uma comissão para eleger outro representante. Com a palavra o vereador Ludugero Junior disse que o projeto do fundo municipal de desenvolvimento sustentável está na comissão de justiça, assim como o do terreno para o nosso cemitério, vai reunir a comissão para deliberação dos mesmos que vão ser encaminhados para a comissão de economia. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde, parabenizou o diretor do hospital municipal, Sr. Demerson, pela maneira como ele tratar o senhor da comunidade do Xiriri, que estava há sete anos esperando por uma cirurgia. Com a palavra o vereador Manoel Bochecha disse que recebeu hoje o projeto dobre o CAE, como presidente da comissão de educação, vai analisar o mesmo que deve ser deliberado da referida comissão o mais rápido possível. O vereador Arnaldo disse que a questão da humanidade tratada pelo vereador, não deve existir somente na casa de apoio de Santarém e sim em todos os órgãos públicos do nosso município. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário